

JORNADA DE 2 LETRAS 0 GALEGAS 25

Em homenagem às cantareiras

O Dia das Letras Galegas

O *Día das Letras Galegas* é uma celebração anual em torno da língua, da cultura e da literatura galega, que passou a ser celebrada no ano de 1963, coincidindo com o centenário da primeira edição de *Cantares Gallegos*, de Rosalía de Castro, no dia 17 de maio.

A cada ano, é escolhida para ser homenageada uma pessoa ou figuras que se destacaram pela sua criação literária ou seu impacto em defesa da língua galega.

Neste ano de 2025, as homenageadas são as *cantareiras*, representando o reconhecimento da memória, a história como povo e a potência da poesia popular, que colaborou fortemente para a transmissão da língua galega através da música e da tradição oral.

As cantareiras

Em 2025, o *Día das Letras Galegas* é dedicado à poesia popular oral, personificada nas cantareiras Adolfinia e Rosa Casás em Adolfinia e Rosa Casás Rama, de Cerceda, Eva Castiñeira Santos, de Muxía, e Manuela Lema, Teresa García Prieto e Prudencia e Asunción Garrido Ameixenda, integrantes das *Pandeireteiras de Mens* (Malpica).

Assim, é uma representação coletiva que reconhece as mulheres como figuras centrais na criação, preservação e transmissão da cultura, considerando as cantareiras e pandeireteiras como símbolo de resistência, empoderamento e sororidade.

Inscrições:



"Eu non canto por cantare
nin pola graza que teña;
canto para aliviar-lo
corazón de tanta pena"

quarta-feira, 14 de maio de 2025 (09:00 – 17:00)
Local: RAV 112 e Lab 2 (Lidil) – UERJ Maracanã
Serão concedidos certificados de assistência
Evento gratuito e aberto ao público!

Programação

MANHÃ – RAV 112

09:00 – Sessão de abertura

Direção do Instituto de Letras da UERJ
Coordenação do Programa de Estudos Galegos da UERJ
Coordenação do Núcleo de Estudos Galegos da UFF
Coordenação do Setor de Espanhol
Instituto Cervantes do Rio de Janeiro

09:30 – Mesa 1

As cantareiras e a literatura oral

Thayane Gaspar (UFRJ/UERJ)

"*Día das Letras Galegas: un pobo que canta non morre*"

Uxía Iglesias

"*Avanzar coa tradición*"

Xulia Feixoo (Universidad de Valladolid)

"*Cantareiras: o pulso da comunidade*"

10:30 – Mesa 2

Galego e português: antigas e novas perspectivas
Claudia Amorim (UERJ) – Mediação

José Carlos Azeredo (UERJ)

"Tu, você, vós: tratamento na canção popular e no texto literário"

Thaís Araújo (UERJ)

"O galego na história do português contada por brasileiros"

Xoán Lagares (UFF)

"O que o galego nos pode ensinar sobre o português?"

TARDE – Espaço Multimídia Evanildo Bechara (Lab. 2 Lidil)

12:00 – Intervalo para o almoço

14:00 – 15:00 – Cineclube com debate (Capítulos 1 e 2 de *Se canto é porque quero*)

Thayane Gaspar (UERJ/UFRJ)
Claudia Amorim (UERJ)

15:00 – 15:30 – Experiência com o galego em uma escola pública

15:30 – 16:30 – Música e literatura oral – Novas achegas

André Conforte (UERJ)

"As falas das canções e as canções da fala"

Leonardo Davino (UERJ)

"Revocalizar poemas: da voz à letra e de volta à voz"

16:30 – 17:00 – Foliada galega com André Conforte e Thayane Gaspar: voz, violão e pandeireta

Comissão organizadora

Claudia Amorim (Coordenadora do PROEG/UERJ)
Thayane Gaspar (UFRJ / professora do PROEG)
Bárbara Teixeira Pinheiro (Bolsista Galícia Transatlântica)
Téo Luá Vianna (Bolsista Galícia Transatlântica)

